

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP Instituto de Ciências Exatas e Biológicas - ICEB Departamento de Computação - DECOM Disciplina: Construção de Compiladores – BCC328

Disciplina: Construção de Compiladores – BCC32 Alunos: Mateus Vitor Pereira Lana

Matrícula: 15.1.4340



TRABALHO PRÁTICO II - DOCUMENTAÇÃO

O analisador sintático descendente desenvolvido neste trabalho foi feito com base no analisador léxico desenvolvido para o primeiro trabalho prático. Ao longo deste documento temos uma breve descrição de cada uma das categorias aqui mencionadas.

1.0 A Linguagem

A linguagem que este analisador interpreta é embasada na gramática "Grammar 4.1 Example language for interpretation" do livro "Introduction to Compiler Design" do Torben. A linguagem é composta basicamente por três sinais de pontuação, dois operadores, literais inteiros, sete palavras reservadas e identificadores. Além dessas características, foram adicionados a linguagem comentários de linha, de bloco e de blocos aninhados, bem como delimitadores de espaços e quebras de linha.

A seguir apresentamos a gramática livre de contexto equivalente à gramática definida pelo Torben no livro após os processos de remoção de ambiguidade, eliminação de recursão a esquerda e fatoração de algumas regras.

1.
$$S \rightarrow Program \$$$

2.
$$Program \rightarrow Funs$$

programa

3.
$$Funs \rightarrow Fun Funs$$

4. Funs'
$$\rightarrow$$

lista de funções

5.
$$Funs' \rightarrow Funs$$

6.
$$Fun \rightarrow TypeId$$
 (TypeIds) = Exp

declaração de

10. TypeIds '→

7.
$$TypeId \rightarrow int id$$

tipo inteiro

8.
$$TypeId \rightarrow bool id$$

tipo booleano

11. TypeIds'
$$\rightarrow$$
, TypeIds

12.
$$Exp \rightarrow let id = Exp in Exp$$

13. $Exp \rightarrow if Exp$ then Exp else Exp

expressão de declaração expressão condicional

14.
$$Exp \rightarrow A Exp$$

15.
$$Exp' \rightarrow = A$$

17.
$$A \rightarrow TA$$

18.
$$A' \rightarrow +TA'$$

19.
$$A' \rightarrow$$

20.
$$T \rightarrow id T'$$

21.
$$T' \rightarrow (Exps)$$

22.
$$T' \rightarrow$$

23.
$$T \rightarrow num$$

24.
$$Exps \rightarrow Exp \ Exps$$
'

25. Exps'
$$\rightarrow$$

26.
$$Exps' \rightarrow Exps$$

Um programa para ser escrito na linguagem descrita deve ser composto por uma sequência de declarações de funções.

2.0 Aspectos Léxicos

Os comentários e delimitadores de espaços e quebras de linha são ignorados pelo analisador léxico no momento de análise de uma entrada. São levados em conta os seguintes delimitadores de tabulação e quebra de linha \t,\f,\n e \r. Os comentários de linha são indicados por dois hífens contíguos e os comentários de blocos são delimitados por uma barra e um hífen na abertura e um hífen e uma barra no término, veja os exemplos a seguir.

```
Exemplos: "-- quebra de linha\n",
    "-- \ttabulacao",
    "-- comentário de linha",
    "/- comentário de bloco -/".
```

Para permitir comentários de blocos aninhados o analisador léxico possui um contador que incrementa cada vez que há um delimitador de abertura de comentário ("/-") e decrementa quando há um delimitador de término ("-/"), acusando erro em casos nos quais o valor do contador é diferente de zero. A seguir um pequeno exemplo de comentário com blocos aninhados.

```
Exemplo: "/- externo /- interno -/ externo-/".
```

Os literais inteiros são representados pela seguinte expressão regular [0-9]+, que significa que eles são compostos por qualquer número pertencente ao conjunto do intervalo de 0 a 9 e pelo fecho positivo dos mesmos, ou seja, a concatenação de um ou mais elementos deste conjunto. Quando um literal inteiro é lido da entrada, o mesmo é classificado como um token *LIT_INTEIRO*. A seguir, temos alguns exemplos.

```
Exemplos: "7", "15", "1256", "182456".
```

Os identificadores são representados pela seguinte expressão regular [a-zA-Z][a-zA-Z0-9_]*, isso quer dizer que a estrutura de um identificador se inicia com uma letra qualquer concatenada em seguida com o fecho de Kleene de um conjunto de letras, números de zero a nove e o símbolo sublinhado("_"). Ou seja, uma letra maiúscula ou minúscula seguida da concatenação de um ou mais elementos do conjunto mencionado. Os identificadores são rotulados pelo token *ID* quando são lidos de uma entrada. Segue alguns exemplos de identificadores.

```
Exemplos: "x", "y", "var1", "Variavel 1", "nomeVar2", "Nome Var 30".
```

Os operadores existentes na linguagem são o mais e o igual("+", "="). No momento em que estes sinais são detectados em uma entrada eles são categorizados como os seguintes tokens *MAIS* e *IGUAL*, respectivamente. É possível ver com clareza nos exemplos abaixo.

```
Exemplos: "x+7", "y=15", "var1 + x = 10".
```

Os sinais de pontuação presentes na linguagem são abre parênteses, fecha parênteses e a vírgula, ou seja "(", ")" e ",". Quando estes sinais são lidos em uma entrada classificamos os mesmos como os tokens *PARENTESE_ESQ*, *PARENTESE_DIR* e *VIRGULA* respectivamente. Abaixo temos alguns exemplos de entrada utilizando os sinais.

```
Exemplos: "var1, var2"; "if (x=1)"; "if (x=y, y=z)".
```

As palavras reservadas da linguagem são **bool**, **int**, **if**, **then**, **else**, **let** e **in**; que quando são identificadas em uma entrada são catalogadas como os tokens **BOOLEANO**, **INTEIRO**, **IF**, **THEN**, **ELSE**, **LET** e **IN** respectivamente. A seguir temos alguns pequenos exemplos de entrada utilizando as palavras reservadas.

```
Exemplos: "if (x=1) then x=x+1 else x=0"
    "int var1 = 10"
    "let var2 = x in y"
    "bool flag"
```

3.0 Testes Analisador Léxico

Foram realizados testes automatizados separados para cada uma das categorias descritas anteriormente, levando em conta execuções bem sucedidas e execuções nas quais são identificados erros. A seguir temos como exemplo o teste automatizado realizado para a categoria de comentários de blocos e blocos aninhados.

```
trun("/- a block comment -/", "1:22-1:22 EOF");
trun("/- a\nmultiline\ncomment -/", "3:11-3:11 EOF");
trun("/- begin ----/", "1:15-1:15 EOF");
trun("/- outer /- inner -/ outer -/", "1:30-1:30 EOF");
erun("/- a /- ab /- abc -/ ba", "1:24-1:24 lexical error:
unclosed comment");
```

O método *trun* recebe como parâmetros uma **string** de entrada e uma ou mais **strings** de saída(resultados esperados). Ao longo da função é testado se as saídas esperadas para a entrada coincidem com as saídas que foram recebidas como parâmetro.

O método *erun* recebe como parâmetros um **string** de entrada e um **string** de saída que representa uma mensagem de erro. Ao longo da função é testado se as mensagens de erro esperadas para a entrada coincidem com as mensagens de erro que foram recebidas como parâmetro.

A seguir temos um exemplo de execução que representa uma utilização de várias características da linguagem ao mesmo tempo.

4.0 Analisador sintático descendente

Para a construção do analisador sintático descendente sabemos que é necessário, após o processamento da gramática, calcularmos as tabelas NULLABLE, FIRST, FOLLOW e em seguida a tabela LL(1). Sendo assim, a seguir temos as tabelas.

4.0.1 Tabelas nullable, first e follow

NT	Nullable	First	Follow				
s	F	int bool					
Program	F	int bool	\$				
Funs	F	int bool	\$				
Funs'	V	int bool	\$				
Fun	F	int bool	int bool \$				
Typeld	F	int bool	(,)				
Typelds	F	int bool)				
Typelds'	V	,)				
Ехр	F	let if id num	in then else , int bool \$)				
Exp'	V	=	in then else , int bool \$)				
A	F	id num	= in then else , int bool \$)				
A'	V	+	= in then else , int bool \$)				
Т	F	id num	+ = in then else , int bool \$)				
T'	V	(+ = in then else , int bool \$)				
Exps	F	let if id num)				
Exps'	V	,)				

4.0.2 Tabela *LL(1)*

NT	let	id	num	if	int	boo	in	the n	else	()	+	=	,	\$
s					1	1									
Program					2	2									
Funs					3	3									
Funs'					5	5									4
Fun					6	6									
Typeld					7	8									
Typelds					9	9									
Typelds'											10			11	
Ехр	12	14	14	13											
Exp'					16	16	16	16	16		16		15	16	16
A		17	17												
A'					19	19	19	19	19		19	18	19	19	19
Т		20	23												
T'					22	22	22	22	22	21	22	22	22	22	22
Exps	24	24	24	24											
Exps'											25			26	